



Associações entre estradiol, SHBG e índices de adiposidade em mulheres em tratamento hormonal na menopausa

Letícia Kortz Motta Lima¹, Tayane Muniz Figuera¹, Gislaíne Casanova¹, Poli Mara Spritzer^{1,2}

¹Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

²Laboratório de Endocrinologia Molecular, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução

A menopausa está associada a alterações na composição corporal, com maior probabilidade de ganho de peso e aumento do tecido adiposo. O impacto da terapia hormonal na menopausa (THM) sobre estas alterações permanece incerto.

Objetivos

Avaliar parâmetros de tecido adiposo na composição corporal de mulheres na pós-menopausa recente em uso de THM.

Métodos

Até o momento, 32 mulheres com sintomas climatéricos e menopausa há menos de 3 anos foram avaliadas e 25 foram incluídas nesse estudo. As pacientes não eram hysterectomizadas e foram randomizadas para receber THM com estradiol e progesterona, por via oral ou não oral. As participantes foram submetidas a um protocolo clínico, com exames laboratoriais e absorptometria de raio-X de dupla energia (DXA). Este protocolo foi aplicado antes do tratamento e aos 3 e 6 meses.

Resultados

Considerando o total de 25 participantes, a média de idade, peso e IMC foi de $50,1 \pm 3,5$ anos, $69,6 \pm 11,4$ kg e $27,4 \pm 3,9$ kg/m², respectivamente. O tempo médio de menopausa foi de $1,6 \pm 0,9$ anos. Não houve diferença na massa gorda total e gordura androide/ginoide (RAG) após 6 meses de THM.

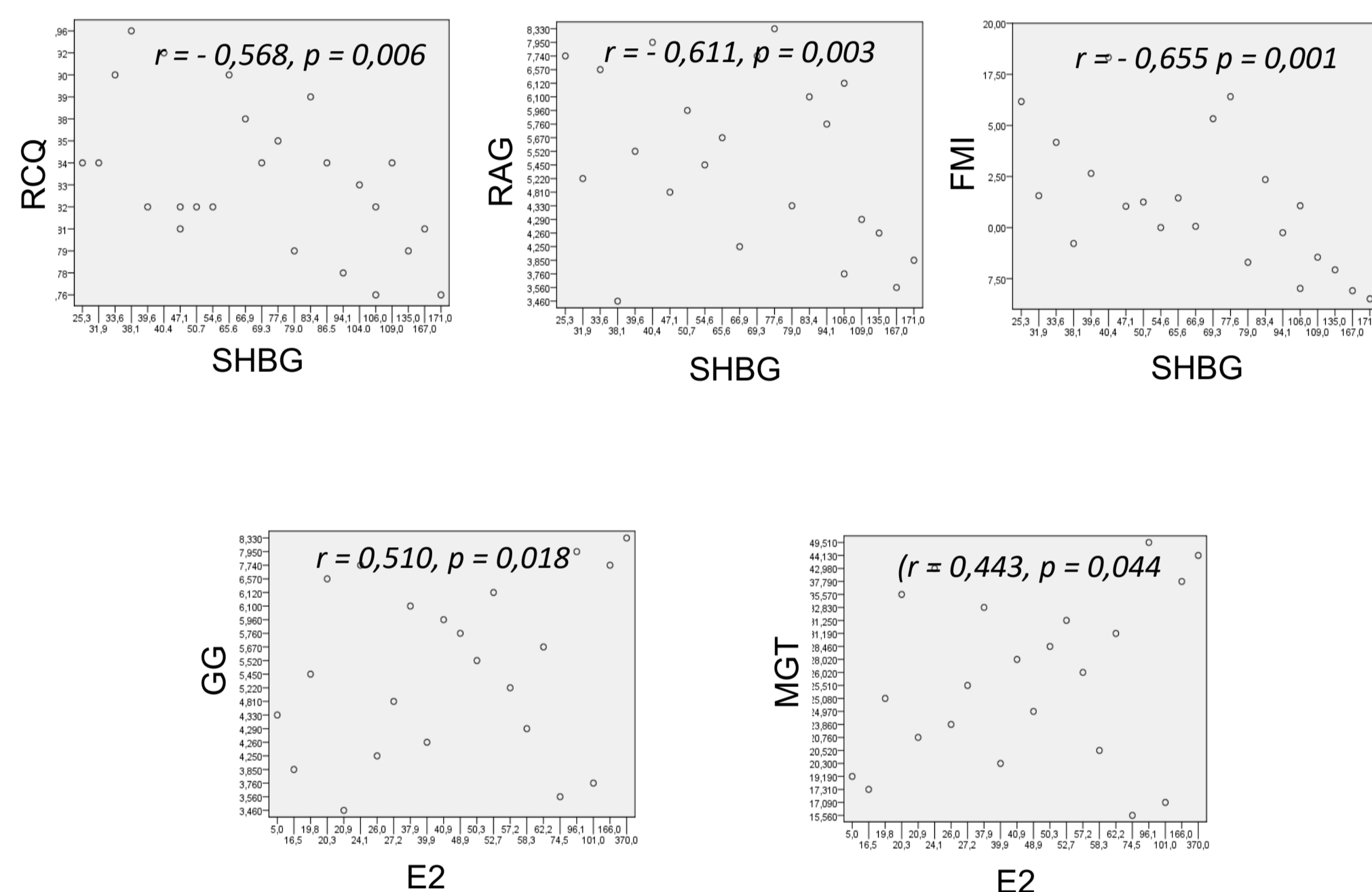


Figura 1: Correlação entre parâmetros laboratoriais e THM após 6 meses de tratamento.

SHBG: sex hormone-binding globulin; RCG: relação cintura-quadril; RAG: relação de gordura androide/ginoide; FMI: fat mass index; E2: estradiol; GG: gordura ginoide; MGT: massa gorda total.

Conclusões

A análise interina deste estudo em andamento indica uma correlação entre SHBG, um marcador de ação estrogênica, e um perfil benéfico de adiposidade, avaliado por DXA. A continuidade do estudo, com aumento do tamanho amostral permitirá uma análise mais conclusiva sobre a possível influência da THM por via oral ou não oral sobre parâmetros de composição corporal.